



Cuadernos de RSO

**Publicación interdisciplinaria sobre
Responsabilidad Social de las
Organizaciones**

Universidad Católica del Uruguay
Facultad de Ciencias Empresariales
Departamento de Ciencias de la Administración
Programa de Investigación sobre RSE



Universidad
Católica del
Uruguay

9

Editorial

11

La Economía del Don: modelos y realidades

Carlos Hoevel (Argentina)

27

Estrategias éticamente justificadas de afrontamiento del sobrepeso y obesidad a través del sistema impositivo

Omar França (Uruguay)

41

Microcrédito com responsabilidade individual. Análise da possibilidade de criação de valor compartilhado

Livia Tiemi Bastos y José Augusto Giesbrecht da Silveira (Brasil)

54

O papel dos atores da cadeia reversa no desenvolvimento de uma cooperativa de coleta seletiva de resíduos sólidos no Brasil

Ana Carolina Simões Braga y Dimária Silva e Meirelles (Brasil)

69

Cuarto Estado Financiero Sintético y su uso como estado proyectado en la evaluación social de las decisiones de inversión

Darío Andrioli, Natalia Silva y Juan Pablo González (Uruguay)

89

Galp Voluntária: um programa de sucesso

Ana Nave y Arminda do Paço (Portugal)

101

Turismo, naturaleza y conservación del patrimonio natural y socio-cultural de Ciudad de México

Bertha Palomino y Gustavo López Pardo (México)

113

BOOK REVIEW

Economía del Don. Perspectivas para Latinoamérica. Octavio Groppa y Carlos Hoevel (eds)

Comenta: Cecilia Sturla (Argentina)

117

TERCER SECTOR

El caso de Aldeas Infantiles SOS Uruguay

Leticia Soust y María Paz Mangado (Uruguay)

Galp Voluntária – Um programa de sucesso

RESUMO

Dada a atual importância da responsabilidade social empresarial, o presente artigo irá apresentar um caso de sucesso no âmbito do voluntariado empresarial, contribuindo para uma melhor compreensão desta temática. Para alcançar o objetivo proposto, desenvolveu-se um estudo de caso que visa conhecer as práticas de voluntariado empresarial que a empresa portuguesa Galp Energia implementou no âmbito da sua estratégia de responsabilidade social empresarial com a apresentação do programa de voluntariado “Galp Voluntária”. Para tal será descrito o conjunto de ações desenvolvidas pelo programa de voluntariado desde a sua implementação.

Palavras chave: Responsabilidade Social Empresarial, Voluntariado Empresarial, Galp Voluntaria.

ABSTRACT

Given of the current importance of corporate social responsibility, this paper will present a successful case study in the area of corporate volunteering, contributing to a better understanding of this issue. To achieve the proposed goal, we developed a case study to know the Corporate Volunteer practices that the Portuguese company Galp Energia implemented as part of its Corporate Social Responsibility strategy with the presentation of the Corporate Volunteer programme “Galp Voluntária” and the description of the set of actions developed by the volunteer program since its implementation.

Key words: Corporate Social Responsibility, Corporate Volunteering, Galp Voluntaria.

DATOS DE LOS AUTORES:

Ana Nave

Título académico: Master en Marketing

Pertenencia institucional: Departamento de Gestão e Economia - Universidade da Beira Interior. Portugal

Cargo: Estudante de doctorado

CONTACTO:

anaclaudianeave@gmail.com

Arminda do Paço

Título académico: PhD. en Gestión

Pertenencia institucional: Departamento de Gestão e Economia - Universidade da Beira Interior. Portugal

Cargo: Professora Auxiliar

CONTACTO: apaco@ubi.pt

Recibido: 15/10/2015

Aceptado: 17/11/2015



INTRODUÇÃO

Apesar de o voluntariado ser frequentemente associado ao Terceiro Setor cada vez mais existem empresas privadas a realizar ações de voluntariado, como parte da sua política de responsabilidade social empresarial (RSE). A Responsabilidade Social é um conceito que tem merecido mais atenção por parte das empresas, traduzindo-se numa aproximação dos interesses das organizações com os interesses da sociedade, *“no qual as empresas decidem sobre base voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo”* (Comissão das Comunidades Europeias, 2001:4).

Kunsch e Kunsch (2007) defendem que a responsabilidade social empresarial deve ser vista como parte da cultura, da visão e dos valores da empresa, requerendo uma filosofia e um compromisso articulado na afirmação da missão, manual dos funcionários, marketing e comunicação entre todos.

Kotler e Lee (2005) apontam seis áreas estratégicas nas quais se pode trabalhar a responsabilidade social empresarial: marketing social empresarial, marketing de causas sociais, patrocínio, filantropia empresarial, voluntariado empresarial e ações sociais responsáveis. Acrescentam, ainda, que a adoção de estratégias de responsabilidade social empresarial é capaz de mobilizar clientes, colaboradores e comunidade a participarem em ações em prol do desenvolvimento social e ambiental. Assim, cada vez mais empresas optam pela implementação de programas de voluntariado como forma de participar mais ativamente no desenvolvimento da sociedade (Béu, 2010).

Por sua vez, Ellen et al. (2000) referem que as empresas que desenvolvem programas de voluntariado beneficiam a sua imagem, aumentando as perceções positivas dos consumidores em resposta a um maior compromisso com uma causa humanitária; do mesmo modo, os restantes *stakeholder* tendem a responder de forma positiva a empresas socialmente responsáveis (Basilet al., 2009). Por conseguinte, é expectável que o voluntariado empresarial quando devidamente implementado traga benefícios para os vários públicos envolvidos no processo, nomeadamente para a sociedade (resolução de problemas sociais, melhoria da qualidade de vida), colaboradores (satisfação, aprendizagem, motivação) e empresa (reputação, imagem, notoriedade).

Assim, o voluntariado empresarial é um dos instrumentos que as empresas mais utilizam no exercício da sua responsabilidade social empresarial para contribuir para um desenvolvimento global mais equitativo e sustentável (Santos e Bittencourt, 2008). Como tal, a importância do voluntariado empresarial tem vindo a ser cada vez mais reconhecida (Pelozoet al., 2009). O estudo de caso que se segue, focado num dos pilares da RSE, o voluntariado empresarial, é disso mesmo exemplo, tendo tido desde que foi criado um dinamismo assinalável.



APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O grupo Galp Energia, constituído em Abril de 1999, com uma história que remonta a 1846, é uma holding responsável pela reestruturação do sector energético em Portugal, que detém, para além de diversas empresas e participações: 100% da Petrogal (empresa com atividade na

produção e exploração de petróleo), 100% da GDP - Gás de Portugal (empresa com atividade na importação e transmissão de gás natural), Galp Power, SGPS, S.A. e a Galp Energia, S.A.

Atualmente é o único grupo integrado de produtos petrolíferos, gás natural e eletricidade a operar em Portugal. O grupo Galp Energia apresenta como atividade: exploração e produção de petróleo e gás natural, refinação e distribuição de produtos petrolíferos, distribuição e venda de gás natural e geração de energia elétrica. As atividades do grupo Galp Energia estão em forte expansão à escala global, tendo uma presença ativa no Mundo, operando predominantemente em Portugal, Espanha, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Suazilândia, Gâmbia, Timor-Leste, Uruguai, Marrocos, Namíbia e Malawi. Os negócios da empresa têm uma escala global, uma vez que a mesma mantém relações com mais de 60 países.

A empresa tem demonstrado a sua preocupação com a comunidade envolvente através do desenvolvimento de diversas atividades com a colaboração das Unidades de Negócios e com as Direções Corporativas. O desenvolvimento de ações enquadráveis no Estatuto de Mecenato, através do estabelecimento de parcerias estáveis com entidades representativas dos interesses da Comunidade, reforça, deste modo, os valores e a visão do grupo Galp Energia enquadrados na criação de valor para clientes, colaboradores, acionistas promovendo o respeito pelos princípios da ética e sustentabilidade.

O grupo Galp Energia integra na sua cultura, na sua estratégia e nas suas atividades os princípios e *“temas fundamentais da responsabilidade social no plano ético, social, económico e ambiental, quer na relação com os seus colaboradores, fornecedores, clientes e acionistas, quer na relação com todos aqueles que, direta ou indiretamente, são afetados pelas atividades da organização ou dela dependem em maior ou menor grau”*, pretendendo construir um mundo melhor, permitindo que as gerações futuras possam desenvolver-se de forma mais sustentável.

Assim, estão contempladas diversas áreas no âmbito da responsabilidade social empresarial: o código de ética e o código de conduta do grupo Galp Energia, a sustentabilidade ambiental, económica e a segurança, a Academia Galp Energia (Universidade Corporativa em parceria com mais de 10 Universidades Portuguesas e Internacionais), os planos de comunicação interna, as parcerias com entidades de solidariedade social, a afiliação a diversas associações, grupos e comissões, como por exemplo o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Portuguesa (GRACE), a cooperação internacional e o voluntariado empresarial. Em 2012 despoletou, ainda, o processo de conceção e implementação de um Sistema de Gestão da Responsabilidade Social, o qual visará a sua certificação futura nestes domínios nas principais geografias em que opera.



PROGRAMA GALP VOLUNTÁRIA

O projeto de voluntariado empresarial desenvolvido pelo grupo Galp Energia, iniciado em março de 2011, denominado por Galp Voluntária insere-se no âmbito de responsabilidade social empresarial da empresa. Para a empresa a responsabilidade social passa por *“integrar e gerir as preocupações de nível ambiental e social na cultura e atividades da organização e na interação*

1 Informação recolhida com base no website da empresa (www.galpenergia.com); na análise documental (dados fornecidos pela Direção de Comunicação e Assuntos Institucionais); Relatório de Sustentabilidade e entrevista realizada ao responsável pelo Desenvolvimento de Recursos Humanos do grupo Galp Energia.

com todas as partes interessadas, promovendo e implementando boas práticas e princípios de ética e transparência, boa segurança, diálogo com os stakeholders projetos de responsabilidade social, criando valor para o grupo ao nível da sua reputação e imagem, gerando impactos económicos e sociais positivos e promovendo igualmente o envolvimento efetivo de todos os colaboradores”.

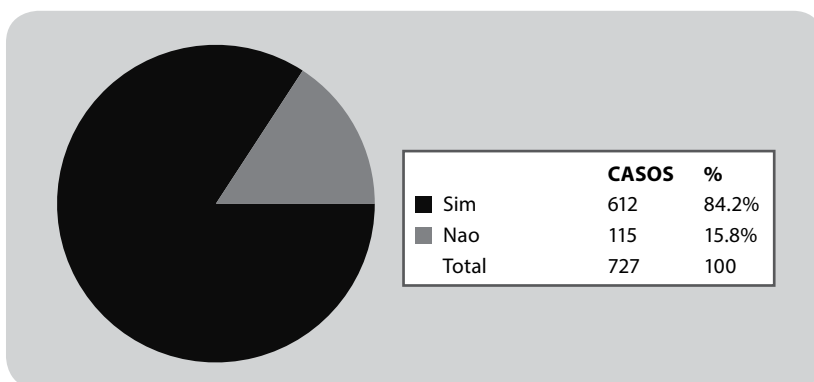
A Galp Voluntária é um programa que depende do contributo dos colaboradores da empresa que manifestam o seu interesse para serem voluntários em ações, iniciativas e atividades desenvolvidas pela empresa ou em parceria com outras organizações. A jusante o envolvimento dos colaboradores com a comunidade poderá abarcar as seguintes modalidades: voluntariado de equipa, voluntariado de competências, atividade *on-jobs* e orientação e *coaching*. O programa visa então o compromisso da empresa para com a comunidade apelando à colaboração ativa do seu Capital Humano no voluntariado; como missão, a Galp Voluntária compromete-se a promover uma intervenção dos seus agentes quer na comunidade em geral, quer nos eixos estratégicos em que a empresa se insere e opera através de ações de voluntariado nas áreas de:

- (i) educação e formação;
- (ii) ambiente e eficiência energética;
- (iii) prevenção e segurança rodoviária e
- (iv) saúde e bem-estar.

MOTIVAÇÕES

A origem do programa Galp Voluntária advém de um conjunto de motivações internas e externas. As motivações internas foram apuradas através de um questionário de responsabilidade social e voluntariado aplicado pela empresa aos seus colaboradores no qual se apurou que mais de 600 colaboradores (gráfico 1) teriam interesse em colocar de forma ativa as suas capacidades, valores e espírito solidário ao serviço do desenvolvimento económico e social das comunidades em que a empresa opera.

Gráfico 1. Resultado da aplicação do questionário aos colaboradores do grupo Galp Energia acerca do interesse em participarem em ações de voluntariado empresarial.



Fonte: Relatórios internos do grupo Galp Energia.

Quanto às motivações externas, a pressão da sociedade, normas, certificações, *stakeholders*, reconhecimento e património de marca foram fatores influenciadores na tomada de decisão para a criação de um programa de voluntariado empresarial.

Complementarmente, Rui Mendes da Costa² afirma que “os programas de voluntariado empresarial acarretam uma multiplicidade de impactos tanto para a empresa, colaboradores e comunidade. No caso da empresa, ocorrem melhorias de reputação, atração de colaboradores e retenção de talento. No caso da comunidade verificam-se benefícios associados ao bem-estar, segurança e melhoria da qualidade de vida. Por último, no caso dos colaboradores é possível observar sentimentos positivos, desenvolvimento de competências, espírito de equipa, confiança, empatia, criatividade e inovação”.

FUNCIONAMENTO E AÇÕES

A empresa desenvolve os seus projetos de voluntariado com base em quatro etapas:

- a. diagnóstico: pesquisa de potenciais voluntários, parcerias e beneficiários;
- b. estratégia de plano de ação: desenvolvimento da metodologia, atividades, cronograma, recursos e política de valorização;
- c. programa/banco de voluntariado: implementação, avaliação e monitorização do projeto e
- d. comunicação: apresentação da visibilidade do projeto.

A Galp Voluntária estabeleceu parcerias com diferentes entidades promotoras de voluntariado: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Legião da Boa Vontade, Empresários pela Inclusão Social (EPIS), ENTRAJUDA, Associação de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM), Fundação *Make a Wish*, Fundação do Gil, Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE), Fundação Liga, Instituição Particular de Solidariedade Social Operação Nariz Vermelho, entre outras, através das quais são desenvolvidos diversos projetos. A título de exemplo, seguem as seguintes ações:

- a. Em parceria com a Fundação *Make a Wish* realizou os sonhos a cinco crianças que se encontravam em situação terminal ou com doenças crónicas;
- b. Desenvolvimento de um programa para vendas de agendas para o ano 2012 com frases e conselhos para uma vida mais positiva, sendo os lucros obtidos com as vendas utilizados para um projeto elaborado com a Fundação Liga, para o apoio à deficiência e à comunidade;
- c. Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia foi desenvolvido o projeto “REPARAR”, no qual dez casas de idosos foram reparadas com a colaboração de 150 elementos da Galp Voluntária;
4. Em parceria com a ARGE – Associação de Reformados da Petrogal, foi realizado o projeto “REFORMAR”, no qual 15 habitações foram intervencionadas com o objetivo de melhorar o seu estado interior, as 15 habitações apresentavam um elevado grau de degradação;
- d. Na época festiva do Natal foram realizadas campanhas de dimensão ibérica, que consistiu na entrega de cabazes alimentares com alimentos de primeira necessidade a famílias carenciadas. No ano de 2011 foram entregues 2.500 cabazes e no ano de 2012 foram entregues 4.650 cabazes. Esta ação teve a presença de 219 voluntários distribuídos pelas várias áreas geográficas da empresa (Portugal e Espanha).

² Rui Mendes da Costa – Responsável pelo Desenvolvimento de Recursos Humanos no grupo Galp Energia em 2012.

Outra ação desenvolvida internamente no âmbito da política de responsabilidade social foi o “movimento um euro” que consistiu no desconto de 1€ no vencimento mensal do mês de novembro dos colaboradores com fim a angariar fundos para projetos de solidariedade.

Um momento marcante em 2012 foi a comemoração do Dia Internacional do Voluntariado. Nestacomemoração, a Galp Voluntária realizou uma cerimónia de entrega de prémios denominada por “Excelência no Voluntariado” na qual foram premiadas quatro instituições de solidariedade social e organizações sem fins lucrativos com prémios monetários e atribuição de duas menções honrosas a projetos. Esta iniciativa teve como objetivo reconhecer o trabalho realizado por instituições que não estivessem a ser apoiados pela empresa, e às quais os seus colaboradores dedicassem parte do seu tempo disponível.

Salienta-se ainda que no ano de 2013, a Galp Voluntária desenvolveu diversos projetos com várias equipas de voluntários dos quais se destacam as seguintes ações:

- a. Em parceria com a EPIS³ - Empresários Pela Inclusão Social, desenvolveu-se o programa “Vocações de Futuro”, na cidade de Lisboa e na cidade de Matosinhos, no qual os voluntários ficaram responsáveis pelo acompanhamento de jovens em situação de insucesso escolar, numa relação muito próxima e pessoal. Com o programa “Vocações para o Futuro” pretendeu-se que os voluntários fossem um exemplo para os jovens e que lhes transmitissem uma visão do que poderá ser uma vida melhor dependendo do esforço nos seus respetivos percursos escolares;
- b. Projeto “Ecoética” que consistiu num projeto de conservação da Natureza e Meio Ambiente, esta ação teve a participação de 26 voluntários onde foram intervencionados 195 m² de área florestal com a plantação de cerca de 300 árvores no parque Municipal do Cabeço de Montachique em Loures;
- c. Ação “Reparações Solidárias” em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em que 69 voluntários participaram durante 3 dias (cerca de 483 horas de voluntariado) na reabilitação do Centro Social de Santos, que apoia 500 utentes através da entrega de refeições;
- d. Ação “Meta o Nariz por esta Causa” em parceria com a Operação Nariz Vermelho, em que se angariaram fundos para os Doutores Palhaços, que têm como missão levar alegria às crianças hospitalizadas e seus familiares e, também aos profissionais de saúde;
- e. Ação “Cabazes Solidários” que consistiu na entrega de cabazes alimentares de Natal a 3.750 famílias carenciadas de Lisboa, Matosinhos, Sines e Madrid. Esta ação decorreu na Península Ibérica (em Portugal no mês de dezembro e em Espanha decorreu próxima a data do dia de Reis). Em 2013 foram entregues 1.000 cabazes em Lisboa, 750 em Matosinhos e 750 em Sines. Em Madrid foram distribuídos 1.250 cabazes.

Relativamente ao ano de 2014, após três anos de atividade da Galp Voluntária, foi realizada uma ação de reflexão focando a organização e o funcionamento do programa, com o objetivo de criar uma nova dinâmica ao voluntariado na Galp Energia. Ainda, foi criada uma nova assinatura traduzindo a força e o alcance do trabalho em equipa: “*Galp Voluntária, a nossa energia vai longe*”.

3 A EPIS - Empresários Pela Inclusão Social tem como missão a promoção da inclusão social em Portugal, ou seja, focar-se na capacitação de jovens necessitados para a realização do seu potencial ao longo da vida, através da Educação, Formação e Inserção Profissional.

Em resultado desta ação, foram desenvolvidas atividades que implicaram um grande envolvimento e abrangência no número de participantes e com forte impacto na comunidade.

Uma das ações com mais impacto foi realizada entre o programa Galp Voluntária e a Fundação Galp Energia denominada por “Somos Galp, Movemos Mundos”. Esta ação consistiu na requalificação de 7 instituições (os Ateliers Sociais de Alcântara, o Balneário de Alcântara, o Centro Social e Paroquial de Alcântara, a Creche Jardim Infantil de Santo Amaro, a Escola Básica do 1º Ciclo de Santo Amaro, a Loja Social Alcântara Stock e a 2ª Companhia do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa) que apoiam cerca de 14.000 habitantes da freguesia de Alcântara na cidade de Lisboa. A ação contou com a presença de aproximadamente 600 voluntários durante 3.920 horas de voluntariado. Os trabalhos desenvolvidos consistiram na recuperação dos edifícios através de pinturas, montagem de móveis, colocação de portas, entre outras, e também com trabalhos de jardinagem e criação de hortas pedagógicas em espaços verdes. Entre os espaços intervencionados encontrava-se uma Loja Social que apoia mais de 500 famílias carenciadas, para a qual também foram doadas peças por parte dos colaboradores do grupo Galp Energia. Devido a estas características, a ação “Somos Galp, Movemos Mundos” teve um enorme impacto em toda a comunidade de Lisboa e no espírito e sentimento dos voluntários participantes.

Ainda no ano de 2014, em parceria com a JAP⁴ - Junior Achievement Portugal no âmbito do programa Braço Direito, dirigido a jovens alunos dos 15 aos 20 anos, foi realizada uma ação que consistiu em estimular o empreendedorismo e contribuir para o desenvolvimento económico e social das comunidades. Este programa ofereceu aos alunos a possibilidade de acompanharem um voluntário da Galp Voluntária no seu ambiente de trabalho durante um dia.

De igual modo ao ano de 2013, também em 2014 em parceria com a EPIS – Empresários Pela Inclusão Social desenvolveu-se o programa “Vocações de Futuro”, no qual foram promovidos estágios curriculares para 12 alunos de cursos profissionais. Este projeto teve a participação de elementos da Galp Voluntária que acompanharam os jovens e lhes proporcionaram uma visão da realidade do mundo do trabalho através do desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências técnicas e sociais.

Acrescenta-se ainda que mais uma vez, no dia 5 de dezembro de 2014, a Galp Voluntária celebrou o Dia Internacional do Voluntário com a organização de workshops de Natal. Esta iniciativa decorreu em Lisboa, Sines, Matosinhos e Madrid em colaboração com instituições locais, nomeadamente: a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa, a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Matosinhos, os Lares “O Farol” e “A Âncora” de Sines e a *Fundación ANDE* em Madrid.

No que diz respeito ao ano de 2015, uma das maiores ações desenvolvidas pela Galp Voluntária, em conjunto com a Refinaria de Sines, foi a limpeza de 15 Km de areal das praias da Costa Norte de Sines durante 4 dias. Esta ação foi organizada pelas Brigadas do Mar (Organização Não Governamental de Ambiente) em parceria com a Câmara Municipal de Sines. A Galp Voluntária apoiou a iniciativa através dos seus voluntários e também com a contribuição em combustível para as viaturas de apoio que foram usadas no decorrer da ação. Quanto ao apoio prestado

4 A JAP - Junior Achievement Portugal é a congénere portuguesa da Junior Achievement, a maior e mais antiga organização educativa mundial, sem fins lucrativos, empenhada em levar às escolas programas que desenvolvam nas crianças e jovens o gosto pelo empreendedorismo.

pela Refinaria de Sines consistiu na oferta dos almoços no seu refeitório a todos os voluntários e elementos da organização.

Uma outra iniciativa realizada em 2015 foi uma ação de combate ao insucesso escolar entre a Galp Voluntária e o Clube Galp Energia em parceria com a EPIS – Empresários pela Inclusão Social. Para a realização desta iniciativa convidaram-se os colaboradores da Galp Energia a tornarem-se explicadores de Português e Matemática. Durante, aproximadamente, 6 semanas e num dia por semana com a duração de 1h25m, os alunos do 9º ano da Escola Secundária Mães d'Água na Amadora tiveram a ajuda de voluntários para que conseguissem atingir uma melhor classificação nos exames nacionais. O Clube Galp Energia⁵ colaborou na iniciativa garantindo o transporte dos voluntários entre as Torres de Lisboa (sede da empresa) e a escola.

Sintetizando, o programa Galp Voluntária foi desenvolvido com o objetivo de promover a uma cultura de responsabilidade social e de cidadania, colocando as capacidades, valores e espírito solidário dos seus colaboradores ao serviço do desenvolvimento económico e social das comunidades em que a empresa opera.

Para facilitar a divulgação e disseminação do programa, este é comunicado aos colaboradores da empresa através de *newsletters* semanais, revistas, apresentações presenciais frequentes e na intranet (plataforma *mygalp*), como suporte principal. No que diz respeito à comunicação externa, a empresa contacta os meios de comunicação social utilizando *pressreleases*.

PRESSUPOSTOS PARA A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA

A participação no programa Galp Voluntária exige o cumprimento de diversos pressupostos estabelecidos pela empresa, nomeadamente:

- a. existir uma responsabilidade interna,
- b. a participação por parte dos colaboradores é de livre adesão e livre renúncia,
- c. todos os dados transmitidos à empresa são considerados sigilosos e
- d. garantia de confidencialidade,
- e. ações de voluntariado podem ser organizadas pela empresa ou ações nas quais a empresa decida participar.

O processo começa com a divulgação das ações de voluntariado a realizar junto dos colaboradores, sobretudo no portal do colaborador (<http://mygalp/galpvoluntaria>). Para cada ação existe um perfil onde consta a caracterização do projeto, a área temática, a organização promotora, a data, o número de horas e o tipo de atuação do Voluntário Galp Energia. Nessa mesma plataforma existe um formulário onde o colaborador se pode inscrever para poder participar na ação. Caso seja necessário fazer uma seleção dos voluntários, por uma questão de restrição de vagas, é a Galp que procede à seleção dos colaboradores em função do seu perfil, tentando dar sempre prioridade aos colaboradores que não tenham participado em nenhuma das iniciativas. Por vezes a seleção poderá incluir entrevista ao colaborador para a avaliar o seu perfil e motivação. A participação dos colaboradores pode envolver como máximo 48 horas anuais (o equivalente a seis dias de trabalho).

5 O ClubeGalpEnergia tem como objetivo principal a valorização dos seus associados nos mais diversos níveis: lazer/cultura, solidariedade, vida ativa, desporto, harmonia físicas e espiritual, etc.

AVALIAÇÃO

Todas as ações são alvo de avaliação bipartida, sendo feita pelos voluntários e pelas entidades parceiras em formulários adequados. O formulário dirigido aos colaboradores-voluntários pretende aferir a pertinência do projeto escolhido, a adequabilidade do apoio da Galp Voluntária, da formação dada aos colaboradores e do número de horas atribuídas à ação, bem como a satisfação com a experiência de voluntariado. Por sua vez, o formulário destinado às entidades parceiras, visa aferir a utilidade, o cumprimento de objetivos, a adequabilidade da forma de gestão do voluntariado, e a intenção de repetição da ação.

As avaliações ao programa Galp Voluntária permitiram observar que os colaboradores envolvidos em ações de voluntariado ampliaram as competências de comunicação(66%), aptidão para ajudar os outros (65%), adaptação (54%), negociação (45%), trabalho em equipa (43%), liderança (41%), vontade de melhoria contínua (41%), planeamento e organização (40%)e resolução de problemas (39%). Ainda foi possível observar sentimentos positivos associados à realização do bem comum, assim como aspetos como o espírito de equipa, a confiança e empatia, a criatividade e a inovação; no que respeita às empresas ocorrem, habitualmente, melhorias de reputação, aumento de motivação dos colaboradores e retenção de talento. No caso da Comunidade observam-se, consoante os objetivos de cada projeto, benefícios associados ao bem-estar, segurança e melhoria da qualidade de vida.

Desde a sua criação e após três anos de atividade,a Galp Voluntária conta com mais de1.000 colaboradores inscritos no seu banco de voluntariado, 692 projetos desenvolvidos, 10.100 horas aplicadas em ações de voluntariado e 284 instituições apoiadas através de causas ou programas de âmbito social desenvolvidos de acordo com a política de atuação nos quatro eixos estratégicos, referidos anteriormente. Conclui-se, assim, que os objetivos definidos pela Galp Voluntária foram alcançados com sucesso, representando no ano de 2014 um recorde absoluto no número de participantes e horas dedicadas ao voluntariado. A tabela 1 apresenta a evolução do programa desde a sua criação (dados disponíveis até ao ano de 2014).

Tabela 1. Indicadores de desempenho da Galp Voluntária

	2012	2013	KPI 2014	2014
Horas de voluntariado empresarial	3.140	3.669	4.144	10.100
Número de voluntários	493	259	302	1.189
Projetos desenvolvidos	235	535	540	692
Entidades envolvidas	186	232	235	284

Fonte: Relatórios internos do grupo Galp Energia.

CONCLUSÃO

Em Portugal, por norma, são as empresas de maior dimensão e com políticas de responsabilidade social coesas que mais desenvolvem programas de voluntariado empresarial promovendo junto dos seus colaboradores a participação ativa nessas ações. Neste estudo expõe-se como exemplo o grupo Galp Energia que apresenta de forma estruturada a sua política de responsabilidade social empresarial.

O grupo Galp Energia pretende, de forma clara, que a responsabilidade social, e portanto também o voluntariado, seja um dos principais eixos de ação e de comunicação da empresa. Para cumprir inteiramente a sua missão, os programas de responsabilidade social da empresa são sempre desenvolvidos em estreita colaboração com as Unidades de Negócio e com as Direções Corporativas. Possibilitam igualmente o desenvolvimento de ações enquadráveis no Estatuto do Mecenato, através do estabelecimento de parcerias estáveis com entidades representativas dos interesses da comunidade, permitindo reforçar os valores e a visão do grupo Galp Energia.

A participação em atividades de voluntariado permite aos colaboradores ampliarem as suas capacidades de comunicação; melhorarem a sua aptidão para ajudar os outros, negociação e trabalho em equipa; e aumentarem a sua confiança, criatividade, capacidade de liderança e capacidade para a resolução de problemas. É então expectável que o voluntariado empresarial quando devidamente implementado traga benefícios para os vários públicos envolvidos no processo, nomeadamente para a sociedade (resolução de problemas sociais e melhoria da qualidade de vida), colaboradores (satisfação, aprendizagem, motivação) e empresa (reputação, imagem, notoriedade).

O grupo Galp Energia orgulha-se do seu projeto de voluntariado empresarial desenvolvido e das atividades já realizadas, reconhecendo o bom desempenho da Galp Voluntária nas ações desenvolvidas. Como “recompensa” voltou a integrar o grupo das empresas mais sustentáveis do mundo, cumprindo mais uma vez os rigorosos critérios do *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI), e mantendo-se pelo quarto ano consecutivo entre o grupo de empresas que se destaca e que são reconhecidas pelas suas políticas de sustentabilidade tanto a nível europeu, como a nível mundial. ■

BIBLIOGRAFIA

- **Basil, D. Z., Runte, M. S., Easwaramoorthy, M., Barr, C. (2009).** Company Support for Employee Volunteering: A National Survey of Companies in Canada *Journal of Business Ethics*, Vol. 85, 387-398.
- **Béu, N. B. (2010).** *Motivações para o Voluntariado Empresarial: Desenvolvimento de um instrumento de medida*. Dissertação de Mestrado. Universidade Brasília. Instituto Psicologia.
- **Comissão das Comunidades Europeia (2001).** *Livro Verde – Promover um quadro europeu para a responsabilidade social das empresas*. Disponível em http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/site/en/com/2001/com2001_0366en01.pdf (acedido em 01/Outubro/2015).
- **Ellen, P., Mohr, L., Webb, D. (2000).** Charitable programs and the retailer: do they mix? *Journal of Retailing*, Vol. 76, 393-406.
- **Kotler, P., Lee, N. (2005).** *Corporate Social Responsibility: doing the most good for your company and your cause*. United States: John Wiley e Sons Inc.
- **Kunsch, M. M. K., Kunsch, W. L. (2007).** *Relações Públicas Comunitárias: A comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora*. São Paulo: Summus.
- **Pelozo, J., Hudson, S., Hassay, D. (2009).** The marketing of employee volunteerism. *Journal of Business Ethics*, Vol. 85 No. 2, 371-386.
- **Santos, M. J. N., Bittencourt, B. (2008).** *Exercício de Responsabilidade Social e de Desenvolvimento Sustentável: o caso do Voluntariado Empresarial em Portugal*. Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/55189751/A-Psc-1809> (acedido em 01/Outubro/2015)